

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Malibu Holding S.A.**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better  
working world**

## **Malibu Holding S.A.**

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	5
Demonstrações dos resultados .....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	11

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Malibu Holding S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Malibu Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme Nota Explicativa nº 14, a Companhia possui saldo de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas para cumprimento de determinados indicadores financeiros (“*covenants*”) que não foram atendidas em 31 de dezembro de 2018, tomando os empréstimos e financiamentos exigíveis antecipadamente, a critério das contrapartes. Consequentemente, o passivo circulante e o passivo não circulante dos saldos de empréstimos e financiamentos estão apresentados a menor e a maior, respectivamente, pelo montante de R\$11.738.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de outubro de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP0345519/O-6



Douglas Travaglia Lopes Ferreira  
Contador CRC-1SP218313/O-4

## Malibu Holding S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2018		2017	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	2.903	1	4.990
Contas a receber	5	-	42.842	-	101.645
Estoques	6	-	62.937	-	42.321
Impostos a recuperar	7	-	68.370	-	47.449
Partes relacionadas	9	-	8.379	-	6.696
Outras contas a receber	8	-	7.022	-	2.990
Ativo biológico	10	-	391	-	391
		1	192.844	1	206.482
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais	16	-	1.457	-	1.315
Impostos a recuperar	7	-	3.487	-	5.531
Outros créditos		-	1.318	-	187
Títulos da dívida pública	11	-	-	-	2.103
Investimentos	12	27.755	-	57.002	-
Imobilizado	13	-	48.955	-	50.897
		27.755	55.217	57.003	60.033
<b>Total do ativo</b>					
		27.756	248.061	57.003	266.515

## Malibu Holding S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2018		2017	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	<b>63.618</b>	-	127.814
Fornecedores	15	-	<b>70.090</b>	-	28.261
Salários e encargos sociais		-	<b>9.105</b>	-	8.702
Impostos e contribuições a recolher		-	<b>7.872</b>	-	6.296
Comissões e fretes a pagar		-	<b>6.878</b>	-	6.222
Dividendos a pagar	9	<b>1.971</b>	<b>1.972</b>	1.971	1.971
Outras contas a pagar		-	<b>3.915</b>	-	3.700
		<b>1.971</b>	<b>163.450</b>	1.971	182.966
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	<b>53.306</b>	-	27.043
Parcelamento de tributos		-	<b>1.738</b>	-	-
Provisão para demandas judiciais	16	-	<b>2.407</b>	-	864
Outras contas a pagar		-	<b>287</b>	-	486
		-	<b>57.738</b>	-	28.393
Patrimônio Líquido					
Capital social	17	<b>50.968</b>	<b>50.968</b>	50.968	50.968
Reserva de capital		<b>407</b>	<b>407</b>	407	407
Lucros (prejuízos) acumulados		<b>(25.590)</b>	<b>(24.521)</b>	3.657	3.657
		<b>25.785</b>	<b>26.854</b>	55.032	55.032
Participação de não controladores		-	<b>19</b>	-	124
Total do patrimônio líquido		<b>25.785</b>	<b>26.873</b>	55.032	55.156
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>27.756</b>	<b>248.061</b>	57.003	266.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Malibu Holding S.A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2018		2017	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita líquida de vendas	18	-	405.989	-	480.264
Custo dos produtos vendidos	19	-	(283.109)	-	(311.137)
Lucro bruto			122.880		169.127
(Despesas) receitas operacionais					
Vendas	20	-	(76.559)	-	(88.926)
Gerais e administrativas	20	-	(44.166)	-	(48.491)
Equivalência patrimonial	12	(29.247)	-	4.876	-
Outras receitas operacionais, líquidas	24	-	8.437	-	2.313
Lucro antes do resultado financeiro		(29.247)	10.592	4.876	34.023
Receitas financeiras	21	-	16.599	-	6.880
Despesas financeiras	21	-	(55.369)	-	(33.978)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(29.247)	(28.178)	4.876	6.925
Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	-	(2.012)
Lucro (prejuízo) do exercício/antes da participação dos não controladores		(29.247)	(28.178)	4.876	4.913
Participação de não controladores			(105)	-	(37)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(29.247)	(28.283)	4.876	4.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Malibu Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<b>(29.247)</b>	<b>(28.283)</b>	4.876	4.913
Total do resultado abrangente do exercício	<b>(29.247)</b>	<b>(28.283)</b>	4.876	4.913
Total do resultado abrangente atribuível				
Acionistas da Empresa	-	<b>(28.178)</b>	-	4.913
Não controladores	-	<b>(105)</b>	-	(37)
	-	<b>(28.283)</b>	-	4.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Malibu Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Atribuído aos acionistas da Companhia			Total	Não controladores	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros	Resultado do exercício			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	50.968	163	184	-	51.315	88	51.403
Lucro do exercício	-	-	-	4.876	4.876	35	4.911
Alocação do resultado do exercício às reservas de lucros	-	-	3.473	(3.473)	-	-	-
Reserva legal	-	244	-	(244)	-	-	-
Dividendos estatutários	-	-	-	(1.158)	(1.158)	1	(1.157)
Outros	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	50.968	407	3.657	-	55.032	124	55.156
Lucro do exercício	-	-	-	(28.178)	(28.178)	(105)	(28.283)
Alocação do resultado do exercício às reservas de lucros	-	-	(28.178)	28.178	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos estatutários	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>50.968</b>	<b>407</b>	<b>(24.521)</b>	-	<b>26.854</b>	<b>19</b>	<b>26.873</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Malibu Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.247)	(28.177)	4.876	6.925
Ajustes que não afetam caixa e equivalentes de caixa:				
Depreciação de imobilizado	-	4.860	-	6.300
Equivalência patrimonial	29.247	-	(4.876)	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	(309)	-	(306)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	3.368	-	1.109
Provisão para demandas judiciais	-	1.543	-	360
Provisão para perdas nos estoques	-	1.495	-	-
(Aumento)/redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	55.435	-	(28.202)
Estoques	-	(22.110)	-	11.734
Impostos a recuperar	-	(20.922)	-	(10.685)
Outras contas a receber	-	240	-	(2.290)
Realizável a longo prazo	-	2.871	-	(1.860)
Partes relacionadas	-	(1.683)	-	(561)
Aumento/(redução) nos passivos				
Parcelamento de tributos	-	1.738	-	(37)
Fornecedores	-	37.555	-	(7.630)
Salários e encargos sociais	-	403	-	1.519
Impostos e contribuições a recolher	-	1.576	-	4.509
Comissões e fretes a pagar	-	656	-	2.021
Outras contas a pagar	-	216	-	1.087
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(2.012)
Outros passivos	-	(303)	-	-
Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais	-	38.452	-	(17.959)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	-	(3.048)	-	(7.327)
Outros	-	441	-	(776)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(2.607)	-	(8.103)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos, líquidos	-	(37.933)	-	(19.911)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(37.933)	-	(19.911)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-	(2.087)	-	(6.211)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	4.990	1	11.201
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	2.903	1	4.990
Redução líquida de caixa e equivalência de caixa	-	(2.087)	-	(6.211)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Malibu Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Malibu Holding S.A. (“Companhia” ou “Grupo Ducoco”) foi criada em 21 de maio de 2015, sendo constituída com o aporte dos acionistas de suas participações da Ducoco Produtos S.A. (“Ducoco Produtos” ou “Produtos”), na Ducoco Alimentos S.A. (“Ducoco Alimentos” ou “Alimentos”) e da Ducoco Litoral S.A. (“Ducoco Litoral”), e com aporte em recursos totalmente integralizados do Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações, com o objetivo de controlar e consolidar os resultados das controladas: Ducoco Alimentos, Ducoco Produtos e a Ducoco Litoral, em conjunto denominadas Grupo Ducoco.

O Grupo Ducoco tem mais de 35 anos de experiência, com seu cultivo estabelecido no litoral do Ceará. Em conjunto, as companhias do Grupo Ducoco constituem um grande conglomerado composto por sete fazendas, duas fábricas, três centros de distribuição, escritório central e mais de 1.200 funcionários, consolidando-se em uma das maiores empresas atuantes no mercado nacional de água de coco, coco ralado e leite de coco e como grande exportadora de água de coco.

A Ducoco Alimentos tem como atividade principal a exploração e comercialização de culturas agrícolas de coco, inclusive seu endocarpo, o beneficiamento, industrialização e a comercialização de coco e seus derivados. Opera com uma moderna unidade fabril em Linhares, Estado do Espírito Santo e um amplo Centro de Distribuição na Cidade de Itapevi, Estado de São Paulo.

A Ducoco Produtos tem por atividade o beneficiamento, a industrialização, e a comercialização de coco e seus derivados. Possui parque fabril em Itapipoca, Estado do Ceará, desde 1979.

A Ducoco Litoral tem como atividade principal a gestão das fazendas produtoras de matéria-prima para a cadeia de suprimentos do Grupo Ducoco.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

## **Malibu Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis considerando fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor em uso dos equipamentos de rede e acesso, análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado do próprio exercício em que ocorrem.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira tais como, suficiência da cobertura de seguros, não foram auditados. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 03 de outubro de 2019.

Determinadas rubricas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reclassificadas para melhor comparabilidade com o exercício corrente.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

### 2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações das controladas, diretas e indiretas de acordo com o percentual de participação societária descrita na tabela a seguir:

Controladas	2018 e 2017	
	Direta	Indireta
Ducoco Alimentos S.A.	90,3684%	-
Ducoco Produtos Alimentícios S.A.	98,9487%	-
Ducoco Litoral S.A.	-	99,97%

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do passivo a descoberto entre a Companhia e suas controladas foram eliminados.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados da Companhia controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as Companhias. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Destaque do valor de participação de não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

### 2.2. Resumo das principais práticas contábeis

#### 2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das contratações e com risco insignificante de mudança de seu valor.

## **Malibu Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

### **2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.2.2. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### **2.2.3. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem, a vida útil dos ativos imobilizados, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, provisão para redução ao valor recuperável de imobilizado e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

#### **2.2.4. Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

## **Malibu Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

### **2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.2.5. Ativos circulantes e não circulantes**

##### *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável.

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração, referente a títulos vencidos há mais de 180 dias, para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

##### *Estoques*

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

##### *Investimento*

O investimento em controladas está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

##### *Ativo biológico*

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

### 2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.2.5. Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

##### *Ativo imobilizado*

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada período. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para o seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment*.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado.

O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento durante a fase de construção, e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração da Companhia (por exemplo, impostos não recuperáveis, frete, custos de desmonte e retirada dos equipamentos e restauração do local em que se encontram, caso incorridos).

#### 2.2.6. Redução ao valor recuperável do ativo - impairment

Os ativos do imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

#### 2.2.7. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes juros, encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, avaliados pelos assessores legais da Companhia.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

### 2.2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

#### 2.2.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

## 3. Novas normas e interpretações contábeis

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

Não houve impacto significativo como resultado da adoção do IFRS 9.

A Companhia aplicou pela primeira vez o IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contrato com Cliente, que entrou em vigor em 01/01/2018. O IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. Estabeleceu-se um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. A Companhia possui com determinados clientes contrato de acordo comercial que permite alguns descontos especiais, que eram contabilizados no momento do reconhecimento da receita como “despesas com vendas” e a partir de 2018 estão sendo contabilizados como redutor da receita de vendas, no montante de R\$18.553. Caso o IFRS 15 fosse aplicado em 2017 a receita líquida de vendas e a despesa com vendas seriam reduzidas em R\$16.494.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Novas normas e interpretações contábeis--Continuação

As normas e interpretações emitidas, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018, não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 16 - Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que sejam demonstradas nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

Até a data de aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração não havia concluído os estudos e diagnósticos dos impactos oriundos da adoção do IFRS 16.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa	1	15	1	20
Bancos conta movimento	-	1.603	-	1.851
Aplicações financeiras	-	1.285	-	3.119
	<b>1</b>	<b>2.903</b>	<b>1</b>	<b>4.990</b>

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante:				
No País	-	125.669	-	105.486
Duplicatas descontadas	-	(68.395)	-	-
	-	57.274	-	105.486
Cut-off	-	(2.581)	-	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	(3.561)	-	(220)
Verbas contratuais e promocionais	-	(8.290)	-	(3.621)
	-	42.842	-	101.645

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Contas a receber</b>				
A vencer - prazo médio de recebimento médio 45 dias	-	44.122	-	100.973
<b>Vencidos</b>	-	13.152	-	4.513
De 1 a 30 dias	-	2.475	-	2.334
De 31 a 60 dias	-	2.584	-	471
De 61 a 90 dias	-	1.322	-	324
De 91 a 180 dias	-	3.210	-	767
Acima de 181 dias	-	3.561	-	617
Total	-	57.274	-	105.486

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Movimentação da PCLD</b>				
Saldo no início do exercício	-	(220)	-	(295)
Adições	-	(3.368)	-	(1.019)
Realizações	-	27	-	1.094
Saldo no final do exercício	-	(3.561)	-	(220)

### 6. Estoques

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Produtos acabados	-	14.319	-	4.492
Matéria-prima e insumos	-	6.369	-	4.898
Material de embalagem	-	9.226	-	13.068
Materiais de manutenção e auxiliares	-	3.611	-	5.825
Importações em andamento	-	22.053	-	5.522
Estoque em poder de terceiros	-	8.854	-	8.516
Provisão p/ perda de estoque	-	(1.495)	-	-
	-	62.937	-	42.321

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Impostos a recuperar

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
COFINS	-	26.090	-	18.120
PIS	-	5.286	-	3.406
INSS	-	2.640	-	260
IPÍ	-	857	-	705
ICMS	-	31.882	-	24.854
Outros	-	5.102	-	5.635
	-	<b>71.857</b>	-	52.980
Ativo circulante	-	<b>68.370</b>	-	47.449
Ativo não circulante	-	<b>3.487</b>	-	5.531

Os impostos a recuperar provêm das operações industriais e comerciais do Grupo Ducoco, que tem plano de realização por meio de processos de compensação de tributos instituídos pelas autoridades fiscais. A segregação dos saldos de tributos foi efetuada de acordo com o plano de realização elaborado pelos consultores tributários e aprovados pela Administração do Grupo Ducoco.

### 8. Outras contas a receber

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Deposito bancário retido (a)	-	4.898	-	-
Outros	-	2.124	-	2.990
	-	<b>7.022</b>	-	2.990

(a) Deposito bancário retido em garantia parcial dos empréstimos bancários.

### 9. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas existentes no Grupo Ducoco consistem basicamente em operações de compra, venda e contrato de compartilhamento de custos entre as partes relacionadas: Ducoco Produtos e Ducoco Agrícola S.A. As operações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Partes relacionadas--Continuação

	2018				
	Operações eliminadas no consolidado			Operações não eliminadas	
	Ducoco Produtos	Ducoco Litoral	Ducoco Alimentos	Acionistas	Ducoco Agrícola
<b>Ativo circulante:</b>					
Contas a receber de partes relacionadas	16.796	-	72.926	-	8.379
<b>Passivo circulante:</b>					
Contas a pagar de partes relacionadas	(69.779)	(8.552)	(3.012)	(1.972)	-
Dividendos estatutários	-	-	-	-	-
<b>Resultado do período:</b>					
Receita de vendas de partes relacionadas	205.763	10.088	34.719	-	-
Receita de <i>cost sharing</i>	-	-	3.503	-	-
Custo dos produtos vendidos	(44.807)	-	(205.763)	-	-
Receita financeira	161	-	-	-	-
Despesa financeira	-	-	-	-	(161)
Custo de <i>cost sharing</i>	(3.503)	-	-	-	-
	2017				
	Operações eliminadas no consolidado			Operações não eliminadas	
	Ducoco Produtos	Ducoco Litoral	Ducoco Alimentos	Acionistas	Ducoco Agrícola
<b>Ativo circulante:</b>					
Contas a receber de partes relacionadas	72.431	-	4.239	-	6.696
<b>Passivo circulante:</b>					
Contas a pagar de partes relacionadas	-	(4.239)	(72.431)	-	-
Dividendos estatutários	-	-	-	(1.971)	-
<b>Resultado do período:</b>					
Receita de vendas de partes relacionadas	249.707	12.564	30.774	-	-
Receita de <i>cost sharing</i>	6.128	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	(43.338)	-	(249.707)	-	-
Custo de <i>cost sharing</i>	-	-	(6.128)	-	-

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas, foram realizados de acordo com preços e condições específicos estabelecidos entre as partes.

Não existe remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Partes relacionadas--Continuação

Não existe remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

#### Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

As pessoas chave da Administração incluem diretores estatutários e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2018	2017
Salários e encargos	2.774	3.319
Benefícios	199	230
	<u>2.973</u>	<u>3.549</u>

### 10. Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (coco verde) produzidos nas plantações de coqueiros (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de água de coco. Atendendo aos requisitos do CPC 29 - Ativo Biológico, para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo fluxo de caixa descontado (*Discounted Cash Flow - DCF*), cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio (cultura de coqueiros) para o ciclo de colheita de um ano.

O período do fluxo de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade das áreas objeto de avaliação. O volume de produção das plantas portadoras foi estimado considerando a produtividade média por coqueiro plantado por hectare na idade de corte. A produtividade média varia em função do material genético e condições clima e solo. O preço líquido médio de venda considerado foi projetado com base no preço estimado para o fruto (coco verde) no mercado local, para refletir o preço do "coco no pé" na região. O custo-padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de trato cultural, controle de pragas, adubação, colheita, manutenção de estradas e equipamentos agrícolas, insumos e serviços de mão de obra. Foram também considerados os efeitos tributários com base nas alíquotas vigentes, bem como os ativos que contribuem, tais como o ativo imobilizado e terras arrendadas, considerando uma taxa média de remuneração para estes ativos. Considerando que o modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro, a taxa de desconto utilizada também considera tais benefícios tributários.

## **Malibu Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **10. Ativo biológico--Continuação**

Em novembro de 2016, a Ducoco Agrícola, por meio de contrato de cessão de direitos de uso e exploração, transferiu para a Ducoco Litoral a posse dos direitos de exploração de seus ativos biológicos constituídos pelas culturas de coco verde das fazendas: São Gabriel, Agupé, Catirina, Boa Esperança e Bonfim, todas situadas no Estado do Ceará. Ainda nesse exercício, o Grupo Ducoco celebrou contrato de arrendamento das fazendas de terceiros: Coqueiral e Guara, estabelecidas nos Estados do Espírito Santo e Bahia, respectivamente.

A precificação do valor justo dos ativos biológicos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi elaborada pela Administração e agrônomo exclusivamente dedicado à operação. Em decorrência dos ativos biológicos advindos terem sido originados nas respectivas entidades que o geraram, cujo montante deverá ser revertido para a respectiva entidade cedente, a contrapartida do registro do referido ativo biológico foi realizada contra a outras contas a pagar, no exigível a longo prazo no montante de R\$391 (mesmo saldo em 2017). A Companhia não possui ativos biológicos dados em garantia.

### **11. Títulos da dívida pública e outros créditos não circulantes**

Títulos da dívida pública estão representados por Certificados de emissão do Tesouro Nacional - Série ECTN-9808, adquiridos em 1998 e com vencimento para 2018.

Esses certificados foram adquiridos considerando o contexto da operação de securitização do refinanciamento de dívidas rurais, autorizadas pelo Tesouro Nacional, por meio de Resolução do Banco Central do Brasil (BACEN), estando os referidos certificados cedidos e transferidos, em caráter irrevogável e irretroatável, a determinada instituição financeira como forma e meio de pagamento "pro solvendo" do principal do financiamento mantido com essa instituição e que também teve seu vencimento final previsto contratualmente para o ano 2018.

Ao término do ano de 2017, o valor atualizado monetariamente pelo valor de sua realização era de R\$2.103.

Em 01/08/2018, foi utilizado o saldo total dos títulos da dívida pública para a liquidação total do saldo devedor do contrato CTR 238078 - PESA - Banco do Brasil.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Investimentos

Os investimentos são representados pelas participações nas empresas do Grupo Ducoco somados ao resultado da equivalência patrimonial no período de 2018, a seguir demonstrados:

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ducoco Produtos Alimentícios S.A.	<b>(1.509)</b>	-	8.386	-
Ducoco Alimentos S.A.	<b>29.264</b>	-	48.616	-
	<b>27.755</b>	-	57.002	-

#### Informações em 31 de dezembro de 2018

	2018		2017	
	Ducoco Alimentos	Ducoco Produtos	Ducoco Alimentos	Ducoco Produtos
Ativos totais	<b>192.363</b>	<b>136.836</b>	212.116	133.474
Passivos totais	<b>156.307</b>	<b>138.149</b>	158.330	124.987
Capital social	<b>60.922</b>	<b>21.326</b>	60.992	22.339
Patrimônio líquido (base)	<b>36.056</b>	<b>(1.313)</b>	53.786	8.489
Receita líquida do exercício	<b>385.016</b>	<b>223.698</b>	444.699	267.225
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(17.383)</b>	<b>(8.989)</b>	1.461	3.413

#### Mapa de movimentação dos investimentos

	Ducoco Alimentos	Ducoco Produtos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	47.117	5.011	52.128
Equivalência patrimonial	1.499	3.375	4.874
Saldo em 31 de dezembro de 2017	48.616	8.386	57.002
Equivalência patrimonial	<b>(19.353)</b>	<b>(9.894)</b>	<b>(29.247)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>29.263</b>	<b>(1.508)</b>	<b>27.755</b>

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado

#### Composição dos saldos - Consolidado

	Taxa de depreciação - % a.a.	2018		
		Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	4,0	14.053	(7.728)	6.325
Instalações	10	7.074	(5.781)	1.293
Benfeitorias em imóveis	4,0	4.484	(3.054)	1.430
Máquinas e equipamentos	10,0	65.401	(33.232)	32.169
Veículos	20	1.313	(963)	350
Móveis e utensílios	10	1.601	(1.350)	251
Computadores	20	1.980	(1.787)	193
Software	20	1.070	(563)	507
Projetos em andamento	-	6.437	-	6.437
		<b>103.413</b>	<b>(54.458)</b>	<b>48.955</b>

	Taxa de depreciação - % a.a.	2017		
		Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	4,0	13.673	(7.260)	6.413
Instalações	10	6.335	(5.644)	691
Benfeitorias em imóveis	4,0	4.484	(2.546)	1.938
Máquinas e equipamentos	10,0	50.449	(29.938)	20.511
Veículos	20	1.100	(839)	261
Móveis e utensílios	10	1.708	(1.248)	460
Computadores	20	1.855	(1.561)	294
Software	20	1.070	(563)	507
Projetos em andamento	-	19.822	-	19.822
		<b>100.496</b>	<b>(49.599)</b>	<b>50.897</b>

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado--Continuação

#### Movimentação do custo - Consolidado

	2017	2018			Total
		Adições	Baixas	Transferência	
<b>Custo</b>					
Edificações	13.671	-	-	382	14.053
Instalações	6.335	14	-	725	7.074
Benfeitorias em imóveis	4.484	-	-	-	4.484
Máquinas e equipamentos	50.449	124	(131)	14.959	65.401
Veículos	1.100	24	-	189	1.313
Móveis e utensílios	1.708	33	-	(140)	1.601
Computadores e periféricos	1.855	31	-	94	1.980
Software	1.070	-	-	-	1.070
Projetos em andamento	19.824	2.822	-	(16.209)	6.437
<b>Total - custo</b>	<b>100.496</b>	<b>3.048</b>	<b>(131)</b>	<b>-</b>	<b>103.413</b>
<b>Depreciação</b>					
Edificações	(7.260)	(468)	-	-	(7.728)
Instalações	(5.644)	(137)	-	-	(5.781)
Benfeitorias em imóveis	(2.546)	(508)	-	-	(3.054)
Máquinas e equipamentos	(29.938)	(3.294)	-	-	(33.232)
Veículos	(839)	(124)	-	-	(963)
Móveis e utensílios	(1.248)	(102)	-	-	(1.350)
Computadores e periféricos	(1.561)	(226)	-	-	(1.787)
Software	(563)	-	-	-	(563)
<b>Total - depreciação</b>	<b>(49.599)</b>	<b>(4.859)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(54.458)</b>
<b>Total</b>	<b>50.897</b>	<b>(1.811)</b>	<b>(131)</b>	<b>-</b>	<b>48.955</b>

Os ativos imobilizados concedidos em garantia estão divulgados na Nota 14.

Em 2018, não houve alteração no tempo estimado de vida útil dos bens para fins de cálculo de depreciação, quando comparado ao exercício de 2017.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros	Consolidado	
		2018	2017
<b>Moeda nacional</b>			
Capital de giro (a)	CDI + juros de 5,30% a 7,8% a.a.	<b>52.709</b>	76.257
Leasing financeiro	Juros de 1,28% a 1,41% a.m.	-	-
FINAME	TJLP + juros de 2,50% a 6,0% a.a.	<b>1.538</b>	2.650
Nota de crédito à exportação	Juros de 8,83% a.a.	-	4.068
Crédito hipotecário rural	Juros de 3,0% a.a.	<b>137</b>	188
Operações securitizadas	IGPM + juros de 16,5% a.a.	-	2.840
Banco do Nordeste	Juros de 15,23% a.a. a 21,24% a.a.	<b>14.351</b>	10.020
ACC	Juros de 4,7% a.a. até 9% a.a.	-	21.285
<b>Moeda estrangeira</b>			
Internacional	Juros de 4,0% a.a. a 13,0%	<b>42.507</b>	37.716
ACC	Juros de 4,7% a.a. até 9% a.a.	<b>5.682</b>	-
NDF	Juros de 3,7% a.a. a 9,2% a.a.	-	(167)
		<b>116.924</b>	<b>154.857</b>
Passivo circulante		<b>63.618</b>	127.814
Passivo não circulante		<b>53.306</b>	27.043

O Grupo Ducoco ofereceu como garantia dos empréstimos e financiamentos parte de seus bens do ativo imobilizado, como segue: (i) fábrica de Itapipoca, as fazendas São Gabriel, além dos próprios bens financiados dados em garantia dos respectivos Finame, como: Tanque de processo, compressor, estacionário, transformador a seco, grupo gerador, secador de esteiras para granéis sólidos.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado	Consolidado
	2018	2017
2019	-	15.349
2020	<b>32.739</b>	9.094
2021	<b>12.771</b>	2.600
2022 em diante	<b>7.796</b>	-
	<b>53.306</b>	<b>27.043</b>

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a) Contrato de financiamento com Banco do Brasil

As principais cláusulas restritivas sobre os empréstimos (capital de giro) concedidos pelo Banco do Brasil para Ducoco Alimentos S.A. e Ducoco Produtos Alimentícios S.A. estão a seguir demonstradas:

- (i) Dívida bancária líquida/EBITDA superior a 3,5 ao longo de toda a operação das empresas tomadoras dos empréstimos;
- (ii) Cálculo com base nos demonstrativos financeiros consolidados encerrados ao final de cada exercício, por empresa de auditoria independente;
- (iii) Não efetivar e ou comprovar o pagamento de dívida no âmbito do Banco do Brasil ou Sistema Financeiro Nacional contratadas, no valor mínimo de R\$10.000 em até 90 dias após a liberação dos recursos.

Em 31 de dezembro de 2018 a Ducoco não cumpriu com a obrigação contratual da proporção da dívida bancária líquida vs. EBITDA, todavia subseqüentemente, em 31 de julho de 2019, foi concedido *Waiver* pelo descumprimento das obrigações previstas pelo Banco do Brasil, concordando em não decretar vencimento antecipado das cédulas de crédito bancário em questão. A Administração optou por não reclassificar os empréstimos não circulantes para o passivo circulante, no montante de R\$11.738, para demonstrar a posição real da dívida circulante após obtenção do *Waiver* em período subseqüente, embora não amparada pelas normas contábeis vigentes (CPC 26).

Foram concedidos em garantia desse empréstimo:

- Hipoteca cedular da Fazenda São Gabriel, bem de propriedade e do acionista controlador pertencente à Ducoco Agrícola S.A.;
- Registrar em cobrança 40% da dívida, vencíveis no prazo de 180 dias.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia não possuem cláusulas restritivas.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Fornecedores

	Consolidado	
	2018	2017
Embalagens (a)	12.169	15.257
Matéria-prima (b)	40.318	3.160
Outros (c)	17.603	9.844
	<b>70.090</b>	<b>28.261</b>

(a) Valor líquido de bonificação recebida da Tetra Pak no montante de R\$2.857 (R\$4.274 em 2017).

(b) O aumento no exercício refere-se principalmente ao fornecedor Franklin Baker, conforme negociação mencionada na Nota Explicativa 27.a.

(c) Saldo composto por diversos fornecedores com valores pequenos e pulverizados, dos quais a Companhia não possui dependência e/ou exclusividade.

### 16. Provisão para demandas judiciais

	2018			
	Controladora		Consolidado	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Cíveis	-	-	-	791
Trabalhistas	-	-	2.407	292
Tributárias	-	-	-	373
	-	-	<b>2.407</b>	<b>1.456</b>

	2017			
	Controladora		Consolidado	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Cíveis	-	-	-	763
Trabalhistas	-	-	864	499
Tributárias	-	-	-	54
	-	-	<b>864</b>	<b>1.315</b>

A Companhia possui processos trabalhistas e tributários que são classificados por assessores jurídicos como “possíveis” de perda no montante de R\$7.862 (R\$3.541 em 2017) para os quais não é necessário constituir provisão.

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. Referem-se às ações movidas contra a Companhia por ex-colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais e horas extras.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Em 4 de maio de 2018, a Companhia foi intimada sobre o deferimento da penhora das participações societárias detidas por um (suposto) acionista direto das empresas pertencentes ao Grupo Ducoco, com o objetivo de garantir a execução de título extrajudicial, em montante aproximado de R\$48.000. Com a decisão, os assessores legais da Companhia prestaram esclarecimentos ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, destacando que o referido acionista não detinha participação nas empresas do grupo, o que foi reconhecido pelo Tribunal e levou à revogação da decisão. A Administração, baseada na opinião dos seus assessores legais, destaca que a alegação é indevida, uma vez que o referido acionista não detém, desde maio de 2015, nenhuma ação das Companhias do Grupo Ducoco, tampouco exerce qualquer cargo de direção nas empresas do Grupo Ducoco.

### 17. Patrimônio líquido

#### 17.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social subscrito da Companhia é de R\$50.968, representado por 7.152.503 ações nominativas, sem valor nominal, sendo dividido como demonstrado abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
DEC Participações 23 Ltda.	<b>4.250.733</b>	4.250.733
Brasil Agronegócio - Fundo de Investimentos em Participações	<b>2.901.770</b>	2.901.770
	<b><u>7.152.503</u></b>	<b><u>7.152.503</u></b>

#### 17.2. Reservas

##### Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício ajustada na forma da lei, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve constituição de reserva legal no exercício de 2018.

##### Reserva de lucros

A reserva de lucro está devidamente suportada pelo artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. Referida reserva foi constituída de acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, seu saldo está limitado ao capital social, devendo o excesso ser aplicado no aumento do capital ou na distribuição de dividendos. Não houve constituição de reserva de lucros no exercício de 2018.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### 17.2. Reservas--Continuação

##### Remuneração aos acionistas

Não houve remuneração aos acionistas no exercício de 2018.

### 18. Receita líquida de vendas

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita bruta de vendas	-	491.739	-	556.718
Deduções da receita	-	(85.750)	-	(76.454)
	-	405.989	-	480.264

### 19. Custo dos produtos vendidos

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Matéria-prima	-	(179.102)	-	(266.402)
Material de embalagem	-	(42.938)	-	(24.086)
Mão de obra	-	(27.098)	-	(6.905)
Gastos gerais de fabricação	-	(30.660)	-	(10.665)
Depreciação	-	(3.311)	-	(3.079)
	-	(283.109)	-	(311.137)

### 20. Despesas administrativas, comerciais e gerais

##### Vendas

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Pessoal	-	(11.848)	-	(12.285)
Fretes, comissões e verbas	-	(31.948)	-	(50.836)
Marketing e promoções	-	(19.172)	-	(15.930)
Promotores	-	(8.513)	-	(8.069)
Outras despesas	-	(5.078)	-	(1.806)
	-	(76.559)	-	(88.926)

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Despesas administrativas, comerciais e gerais--Continuação

#### Gerais e administrativas

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Pessoal	-	(29.697)	-	(34.236)
Ocupação	-	(1.824)	-	(5.269)
Serviços profissionais	-	(7.536)	-	(7.652)
Despesas tributárias	-	(364)	-	(873)
Outras	-	(4.745)	-	(461)
	-	(44.166)	-	(48.491)

### 21. Resultado financeiro

#### 21.1. Receitas financeiras

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros	-	370	-	419
Variações monetárias ativas	-	15.194	-	5.436
Outros	-	1.035	-	1.025
	-	16.599	-	6.880

#### 21.2. Despesas financeiras

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros	-	(28.119)	-	(23.170)
Variações monetárias passivas	-	(23.149)	-	(8.835)
Taxas e tarifas bancárias	-	-	-	(874)
Outros	-	(4.101)	-	(1.099)
	-	(55.369)	-	(33.978)

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não constituiu saldos de créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social devido à ausência de evidência concreta que, com base no plano de negócios da Companhia, os referidos créditos serão realizados como definido pelas normas contábeis.

#### b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social consolidados

A conciliação do imposto calculado pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social lançadas nos resultados dos exercícios de 2018 e 2017 no consolidado estão demonstradas abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(28.177)</b>	6.925
Ajuste na base tributável		
Diferenças permanentes	<b>(3.785)</b>	(306)
Equivalência patrimonial	<b>(4.043)</b>	(271)
Outros	<b>258</b>	(35)
Diferenças temporárias	<b>7.361</b>	3.444
Provisão devedores duvidosos	<b>3.371</b>	1.019
Participação Lucros e Resultados	-	2.785
Contingências	<b>1.542</b>	(582)
Outros	<b>2.448</b>	222
Lucro real tributável antes de compensação prejuízo fiscal	<b>(24.601)</b>	10.063
Compensação prejuízo fiscal	-	(2.900)
	<b>(24.601)</b>	7.162
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	-	(2.461)
	-	34%
Ajuste do imposto a pagar por incentivos fiscais		
Lucro da exploração e PAT	-	449
	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	(2.012)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>29%</b>

A Companhia não constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos, devido não ter atendido a todos os requisitos previstos pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

#### a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos. Os valores registrados no ativo e no passivo circulantes têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses, excetuando-se a rubrica de “Empréstimos”, que possui vencimento distribuído ao longo do período de 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, o qual foi basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

#### *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo suportado por referências de outras instituições do mercado. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência para monitoramento e tomada de decisão.

#### *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

#### *Empréstimos*

O valor contábil dos empréstimos se aproxima do valor de mercado.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

d) Risco com taxa de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia).

*Sensibilidade à taxa de câmbio*

As operações com moeda estrangeira foram avaliadas considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2018. Dessa maneira, no cenário provável não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários adversos, considerou-se uma apreciação de 25% e 50% respectivamente nas variáveis de risco, conforme demonstrado a seguir:

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Risco com taxa de câmbio--Continuação

*Sensibilidade à taxa de câmbio*--Continuação

		2018			
		Consolidado			
		Provável		Deterioração	Deterioração
				de 25%	de 50%
Risco	Moeda estrangeira	Reais	Reais	Reais	Reais
Empréstimos	Dólar				
Financiamento em dólares	3,87	12.438	48.187	60.233	72.280
Exposição líquida		12.438	48.187	60.233	72.280
Perda				(12.046)	(24.093)

		2017			
		Consolidado			
		Provável		Deterioração	Deterioração
				de 25%	de 50%
Risco	Moeda estrangeira	Reais	Reais	Reais	Reais
Empréstimos	Dólar				
Financiamento em dólares	3,31	22.144	73.238	91.547	109.856
Exposição líquida		22.144	73.238	91.547	109.856
Perda				(18.309)	(36.618)

#### e) Risco com taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeita à taxa de juros variáveis.

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Risco com taxa de juros--Continuação

##### *Sensibilidade à taxa de juros*

As operações de empréstimos e financiamentos foram avaliadas considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2018. Dessa maneira, no cenário provável não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários adversos, considerou-se uma apreciação 25% e 50% respectivamente nas variáveis de risco, conforme demonstrado a seguir:

		2018		
		Consolidado		
		Provável	Deterioração de	Deterioração de
Risco		Reais	25%	50%
		Reais	Reais	Reais
Empréstimos	CDI	5.919	7.399	8.879
Financiamento em dólares	1,23%			
Exposição líquida		5.919	7.399	8.879
Perda		-	(1.480)	(2.960)
		2017		
		Consolidado		
		Provável	Deterioração de	Deterioração de
Risco		Reais	25%	50%
		Reais	Reais	Reais
Empréstimos	CDI	4.524	5.655	6.786
Financiamento em dólares	6,89%			
Exposição líquida		4.524	5.655	6.786
Perda			(1.131)	(2.262)

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Outras receitas operacionais, líquidas

	2018		2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras receitas (*)	-	<b>8.437</b>	-	2.313
	-	<b>8.437</b>	-	2.313

(\*) Créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS e INSS não reconhecidos em exercícios anteriores.

### 25. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Entidade	Risco	Montante de cobertura	Vigência
Swiss RE	Seguro Responsabilidade Civil D&O	R\$20.000	4 de abril de 2020
Mitsui	Seguro Patrimonial	R\$68.160	14 de novembro de 2019

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2018 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas. O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência de cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

### 26. Compromissos de aluguel

A Companhia contratou arrendamentos operacionais para determinados veículos motores e maquinários, itens de imobilizado, além de arrendamento de propriedades para plantio de coco.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2018 são:

	2018	2017
	Consolidado	Consolidado
Dentro de um ano	<b>9.166</b>	7.515
Após um ano, mas menos de cinco anos	<b>30.103</b>	33.157
Mais de cinco anos	<b>6.756</b>	6.720
	<b>46.025</b>	47.392

## Malibu Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Eventos subsequentes

a) Debênture Franklin Baker

Em 25 de julho de 2019, a Companhia e o fornecedor Franklin Baker, assinaram um acordo vinculante de conversão do saldo de fornecedores em aberto de R\$25 milhões (USD6,5 milhões) em debênture conversível em ações. A debênture, uma vez emitida, terá período de maturação de cinco anos e poderá ser convertida em capital, a critério do credor, a partir do final de dezembro de 2020. Por fim, a Companhia acordou que, a critério do credor, este poderá ao longo de 2019 e 2020 emitir uma segunda debenture de até R\$50 milhões (USD13 milhões). Esse segundo instrumento, uma vez emitido, também terá período de maturação de 5 anos e poderá ser convertido em capital, a critério do credor, após o final de 2020. A conversibilidade, caso exercida, terá efeito de diluição dos acionistas atuais, proporcionalmente as suas respectivas participações.

b) Obtenção de carta renúncia de compromisso "Waiver"

Em 31 de julho de 2019, conforme divulgado na Nota 14 - Empréstimos e financiamentos a Companhia obteve carta "Waiver" do Banco do Brasil, referente à anuência em não considerar vencida antecipadamente a dívida, pelo não cumprimento do indicador Dívida líquida/EBITDA.

c) Ação de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições de PIS e da COFINS

Em 1º de agosto de 2019, foi certificado o trânsito em julgado de ação própria da Ducoco Alimentos S/A, que retroage ao ano de 2003, que determina a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. O impacto financeiro está sendo levantado com base na documentação em posse da Companhia e encontra-se em fase final de validação pelos seus assessores legais, sendo que as melhores estimativas até agora indicam que os créditos corrigidos representam aproximadamente R\$27 milhões. O registro desse crédito extemporâneo será feito no resultado da Companhia assim que finalizada a validação por parte de seus assessores legais.